

Capítulo 26

Departamento de Clínica Médica: 1982 - 1992

Paulo Louzada Júnior

Quadro 1 - Gestores do Departamento de Clínica Médica na Quarta Década da FMRP



*Prof. Dr. Helio Lourenço
de Oliveira Chefe do
Departamento: 1981 - 1983*



*Prof. Dr. Cássio Bottura
Suplente da Chefia:
1981 - 1983*



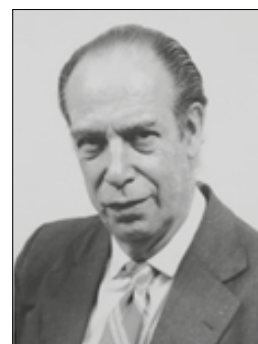
*Prof. Dr. José Augusto
Laus Filho Chefe do
Departamento: 1983 - 1985*



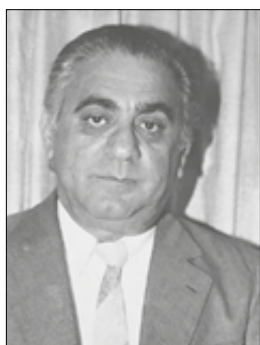
*Prof. Dr. Adhemar Mario
Fiorillo Suplente da Chefia:
1983 - 1985 e 1985 - 1989
Chefe do Departamento: 1989*



*Prof. Dr. Dalmo de
Souza Amorim Chefe do
Departamento: 1985 - 1989*



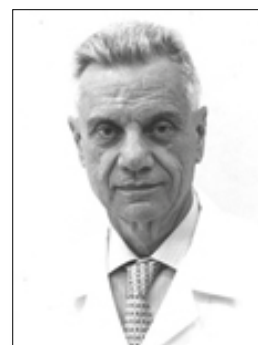
*Prof. Dr. José Eduardo
Dutra de Oliveira
Suplente da Chefia:
1989 e 1989 - 1991*



*Prof. Dr. Nassim Yazigi
Chefe do Departamento:
1989 - 1991*



*Prof. Dr. Marco Antônio Zago
Chefe do Departamento:
1991 - 1995*



*Prof. Dr. Ivan Fiore
de Carvalho
Suplente da Chefia:
1991 - 1995*

Fotografias do Acervo do Departamento de Clínica Médica da FMRP.

Grande perda para o Departamento, para Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e para a Universidade de São Paulo.

Em 14 de março de 1985, falecia o Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, o Prof. Dr. Helio Lourenço de Oliveira. Fundador do nosso Departamento, o professor Helio havia retornado do exílio a que foi submetido em decorrência do Ato Institucional número 5 em 1969, quando ocupava o cargo de reitor em exercício da Universidade de São Paulo. O Prof. Helio cultivava o respeito à dignidade no seu sentido mais amplo, aplicado tanto as pessoas como às Instituições. A observância deste princípio, de que nunca abriu mão, custou-lhe o afastamento compulsório da Universidade¹. Retornou a USP em 1981, e em 1982 reassumiu a chefia do Departamento, cargo que ele já havia ocupado entre 1953 e 1969. Em 1983, foi eleito Diretor da FMRP, cargo exercido até o seu falecimento.

No seu memorial, estabeleceu duas experiencias novas a serem implementadas ao assumir o cargo de Chefe de Departamento, primícias norteadoras para a nossa Unidade até os dias atuais (2022). “No encargo da organização inicial do Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP, incluía-se a responsabilidade de conduzir duas experiências novas. A primeira era de construir uma equipe de docentes clínicos trabalhando em regime de tempo integral. Seriam essenciais, por isso, os recursos adequados e o ambiente propício à investigação científica, sem o que tal regime de trabalho perderia o sentido. A segunda era organizar o ensino de Clínica Médica em sentido amplo, pois o Departamento deveria unificar o que tradicionalmente tinha sido atribuição independente de mais de uma cátedra da mesma denominação, e ainda cátedras autônomas de Propedêutica, Terapêutica, Radiologia e Moléstias Infecciosas”².

Aposentadorias e Renovação do Corpo Docente

Pioneiros do corpo docente do Departamento, a maioria deles egressos da Faculdade de Medicina de São Paulo, aposentaram-se neste período, sendo doze no total. Professores fundadores de disciplinas do Departamento de Clínica Médica que se aposentaram no decênio 1982 a 1992: Prof. Adhemar Mário Fiorillo (Moléstias Infecciosas e Tropicais), Prof. Cássio Bottura (Hematologia), Prof. José Augusto Laus Filho (Nefrologia), Prof. Jose Eduardo Dutra de Oliveira (Nutrologia), Prof. Luiz Marino Bechelli (Dermatologia), Prof. Renato Alves Godoy (Gastroenterologia), Prof. José Tabosa Veríssimo (Endocrinologia e Metabologia), Prof. Paulo Mucio dos Guimarães Pagnano (Dermatologia), Profa. Ana Maria Tanaka (Dermatologia), Prof. João Carlos Costa (Moléstias Infecciosas e Tropicais) e Profa. Marisa Mazzoncini de Azevedo Marques (Nefrologia).

Neste mesmo período, ocorreu significativa renovação do quadro de docentes, onde dezesseis docentes ingressaram no Departamento de Clínica Médica, listados a seguir: Luiz Ernesto de Almeida Troncon, Fernando Ferreira Costa (1984-1990), Benedito Carlos Maciel, Eduardo Antônio Donadi, Julio Sérgio Marchini, Léa Maria Zanini Maciel, Decio Laks Eizirik (1985-1989), Alcyone Artioli Machado, Mauro Silverio Figueiredo, Luiz Tadeu Moraes Figueiredo, Geruza Alves da Silva, Ângela Delete Bellucci, Ana de Lourdes Candolo Martinelli, José Abrão Cardeal da Costa, Márcio Dantas e Ana Marcia de Almeida.

Corpo Docente em 1992

Em 1992, quarenta e seis docentes (sendo quatro deles colaboradores) compunham o quadro de docentes do Departamento de Clínica Médica. Neste período entre 1982-1992, as divisões do Departamento se consolidam, estabelecendo um número mínimo de quatro docentes para cada uma delas. Cabe ressaltar a contratação em RDIDP da professora Ângela Deleto Bellucci, para a recém-criada divisão de Radiologia, que posteriormente viria a incorporar mais docentes (cinco), consolidando esta área multidisciplinar e essencial para a FMRP e o Hospital das Clínicas. Adicionalmente, outra disciplina foi criada, a da Unidade de Emergência, composta por dois docentes realocados: Prof. Vicente Coutinho e Profa. Marisa Mazzoncini Azevedo Marques (colaboradora). A saída destes professores nos anos subsequentes, foi a mola propulsora para a criação da atual divisão de emergência do Departamento de Clínica Médica.

Distribuição dos docentes do Departamento de Clínica Médica, no ano de 1992, de acordo com as suas respectivas disciplinas:

Cardiologia:

- Benedito Carlos Maciel
- Dalmo de Souza Amorim
- Fabio Leite Vichi
- José Antonio Marin Neto
- Lourenço Gallo Junior.

Dermatologia:

- Ana Marcia de Almeida
- Ana Maria Ferreira Roselino
- Emília Simão Trad
- Luiz Marino Bechelli (colaborador)
- Norma Tiraboschi Foss

Endocrinologia e Metabologia:

- Ayrton Custódio Moreira
- Léa Maria Zanini Maciel
- Milton Cesar Foss
- Nassim Iazigi.

Gastroenterologia:

- Ana de Lourdes Candolo Martinelli
- Luis Ernesto de Almeida Troncon
- Ricardo Brandt de Oliveira
- Roberto Dantas
- Ulysses Garzolla Meneghelli

Hematologia:

- Marco Antonio Zago
- Mauro Silverio Figueiredo
- Roberto Passeto Falcão

Imunologia:

- Eduardo Antonio Donadi
- Ivan Fiore de Carvalho
- Jose Elpidio Barbosa (colaborador)
- Julio Cesar Voltarelli
- Willy Sarti

Moléstias Infeciosas e Tropicais:

- Alcyone Artioli Machado
- Jose Fernando de Castro Figueiredo
- João Carlos Costa (colaborador)
- Luiz Tadeu Moraes Figueiredo
- Roberto Martinez

Nefrologia:

- José Abrão Cardeal da Costa
- Marcio Dantas
- Mozart Regis Fortes Furtado
- Tatsuto Kimachi

Nutrologia:

- Helio Vannucchi
- Jose Eduardo Dutra de Oliveira
- José Ernesto dos Santos
- Júlio Sérgio Marchini

Pneumologia:

- Geruza Alves da Silva
- João Terra Filho
- José Carlos Manço

Radiologia:

- Ângela Delete Bellucci

Unidade de Emergência

- Vicente Coutinho
- Marisa Mazzoncini de Azevedo Marques (colaboradora)

Chefias do Departamento de Clínica Médica (1982 e 1992)

- 1981 - 1983 - Prof. Helio Lourenço de Oliveira (Chefe)
 - Prof. Cassio Bottura (Suplente)
- 1983 - 1985 - Prof. José Augusto Laus Filho (Chefe)
 - Prof. Adhemar Mario Fiorillo (Suplente)
- 1985-1989 - Prof. Dalmo Souza Amorim (Chefe)
 - Prof. Adhemar Mario Fiorillo (Suplente)
- 1990 - Prof. Adhemar Mario Fiorillo (Chefe)
 - Prof. Jose Eduardo Dutra de Oliveira (Suplente)
- 1989 - 1991 - Prof. Nassim Yazigi (Chefe)
 - Prof. Jose Eduardo Dutra de Oliveira (Suplente)
- 1991 - 1995 - Prof. Marco Antonio Zago (Chefe)
 - Prof. Ivan Fiore de Carvalho (Suplente)

Departamento de Clínica Médica e Direção da FMRP-USP

A década de oitenta do século XX foi marcada por expressiva liderança dos professores do Departamento de Clínica Médica junto a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Durante todo o decênio, a direção da FMRP foi exercida por algum professor do Departamento. Os professores que exerceram cargo de direção na FMRP foram: Prof. Jose Eduardo Dutra de Oliveira (1979-1983), Prof. Helio Lourenço de Oliveira (1983-1985), Prof. José Augusto Laus Filho (1985-1989) e Prof. Dalmo Souza Amorim (1989-1993).

Graduação

Em 1974, o Departamento de Clínica Médica realizou a modificação mais profunda do seu esquema de ensino. Os cursos de Propedêutica, de Clínica Médica II e de Clínica Médica III, foram extintos e substituídos por cursos das seguintes disciplinas: Gastroenterologia, CórdioPneumologia, Hematologia, Nutrição, Endocrinologia, Imunologia Clínica, Moléstias Infecciosas e Dermatologia. A Propedêutica médica passou a ser ensinada em cada uma das disciplinas, que se incumbiam dos aspectos semiológicos próprios. Em 1979, decidiu-se pela reintrodução da disciplina de Semiologia Médica. Concomitantemente, foi criado a disciplina de Radiologia, que foi ministrada até 1986. Em 1987, ocorreu a última modificação curricular com o desmembramento dos cursos de Cardiologia e de Pneumologia. É importante salientar que as modificações curriculares ocorridas em 1974, propiciaram o fortalecimento das disciplinas e o aparecimento de novos núcleos de pesquisa e de atividades assistenciais.

Em 1992, o Departamento de Clínica Médica tinha as suas 12 disciplinas distribuídas dentro da estrutura curricular da FMRP-USP, do 3º ao 6º ano do curso de graduação médica. O ensino de Clí-

nica Médica iniciava-se com uma disciplina básica e introdutória, Semiologia Médica, no 5º semestre letivo, seguida pelas disciplinas de fisiopatologia e clínica, distribuídas do 6º ao 10º semestres letivos e completando-se com o internato, nos dois últimos semestres do curso. A carga horária total era de 1.650 horas para cada aluno, sendo ministrada em quase toda a sua totalidade em pequenos grupos de no máximo 11 alunos

As disciplinas de responsabilidade do Departamento de Clínica Médica (em 1992) eram as seguintes, apresentadas pelos semestres onde eram ministradas, com seus respectivos coordenadores:

- 5º semestre: Semiologia Médica (Prof. João Terra Filho),
- 6º semestre: Cardiologia (Prof. Jose Antonio Marin Neto, Gastroenterologia (Prof. Ulysses Garzella Meneghelli), Hematologia (Prof. Roberto Passeto Falcão e Prof. Marco Antonio Zago), Nefrologia (Prof. Mozart Regis Fortes Furtado), Pneumologia (Prof. Jose Carlos Manço).
- 7º e 8º semestres: Endocrinologia e Metabologia (Prof. Milton Cesar Foss), Imunologia Clínica (Prof. Ivan Fiori de Carvalho), Nutrologia (Prof. José Eduardo Dutra de Oliveira),
- 9º e 10º semestres: Moléstias Infecciosas e Tropicais (Prof. João Carlos Costa), Dermatologia (Prof. Paulo Mucio Pagnano)
- 11º e 12º semestres: Clínica Médica (Prof. Ricardo Brandt de Oliveira).

Pós-Graduação

O funcionamento do Programa de Pós-Graduação “stricto sensu” em Clínica Médica da FMRP-USP (PPG-CM) foi autorizado pela Coordenação Central de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo em 17/12/1970 (proc. No 18.462/70), denominado Medicina (Clínica Médica), com cursos de Mestrado e Doutorado, tendo início no ano de 1971. Foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação em 1974 e reconhecido nos anos de 1981, 1986 e 1992. Inicialmente destinado apenas a médicos, somente a partir do ano 2000 passou também a aceitar a inscrição de graduados não médicos.

O Programa é desenvolvido nos níveis de Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto. Os objetivos do PPG-CM estão coadunados com as linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do programa, visando estudar as características epidemiológicas, os fatores predisponentes ao desenvolvimento de doenças, as ferramentas de investigação dos mecanismos patogênicos, o tratamento e prevenção de doenças, as formas de análise dos resultados obtidos, os estudos acerca do ensino em saúde, todos culminando com a divulgação dos resultados em revistas e foros científicos. O programa alcançou o conceito máximo em todas as avaliações bianuais realizadas de 1976 a 1995 (conceito “A” para Mestrado e o Doutorado).

Desde a sua implantação, o Departamento de Clínica Médica preocupou-se com a formação de professorado competente e o desenvolvimento de pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores. Na década entre 1982-1992, o programa de pós-graduação em Medicina (Clínica Médica) possuía 32 orientadores, tendo ocorrido 93 defesas, sendo 57 (61%) de mestrado e 36 (39%) de doutorado. Se compararmos a década anterior (1971-1981), ocorreu um aumento de

86% (50 defesas para 93), indicando claramente o sucesso do programa em atrair jovens médicos para a pós-graduação. A relação entre defesas de mestrado/doutorado reduziu neste período de 1982-1992, indo de 1,98 (em 1971-1981) para 1,58, indicando aumento no número de defesas de doutorado. Esta relação torna-se menor a partir dos anos 2000, onde o total de defesas anuais de doutorado passa a superar as de mestrado.

Ao analisar o perfil dos 93 egressos do programa neste período, constata-se que eles foram absorvidos em Instituições de Ensino Superior (IES) federais, estaduais, confessionais e privadas de todo o país, nucleando centros de pesquisa. Para exemplificar esta empregabilidade em IES, 86% foram contratados como professores em institutos de ensino superior, sendo que 73% em universidades públicas. Adicionalmente, 53% exerceram atividades de pesquisa e de orientação de alunos a nível de pós-graduação, ou seja, cerca de metade destes egressos enuclearam centros de pesquisa.

Destacam-se os 25 egressos do decênio 1982-1992 que se tornaram docentes na FMRP, onde 23 deles foram ou ainda são integrantes do Departamento de Clínica Médica. São eles(as): Alcyone Artio-
li Machado, Ana de Lourdes Candolo Martinelli, Ana Maria Ferreira Roselino, Ângela Delete Bellucci, Belinda Pinto Simões, Benedito Carlos Maciel, Decio Laks Eizirik, Dimas Tadeu Covas, Eduardo Antonio Donadi, Francisco Jose Albuquerque de Paula, João Terra Filho, Jose Elpidio Barbosa, José Fernando de Castro Figueiredo, Júlio Sérgio Marchini, Lea Maria Zanini Maciel, Luiz Ernesto de Almeida Troncon, Luiz Tadeu Moraes Figueiredo, Marcio Dantas, Margaret de Castro, Mauro Silvério Figueiredo, Norma Tiraboschi Foss, Roberto Oliveira Dantas, Selma Freire de Carvalho da Cunha.

Cabe ressaltar que dentre os egressos do decênio 1982-1992, dois deles tornaram-se diretores da FMRP-USP, a professora Margaret de Castro e o professor Benedito Carlos Maciel, que também é o atual Superintendente do Hospital das Clínicas da FMRP-USP. Destacam-se o professor Dimas Tadeu Covas, atual presidente do Instituto Butantan, e os professores Jose Antônio Rocha Gontijo e Mario Jose Abdalla Saad, que exerceram o cargo de Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

Pesquisa

A pesquisa no Departamento de clínica médica foi claramente impulsionada pela expansão da pós-graduação. Verifica-se o grande envolvimento dos professores na investigação da etiopatogenia da Doença de Chagas e de outras doenças infecciosas negligenciadas como a hanseníase, a paracoccidiodomicose, o calazar e a esquistossomose. Destaca-se também importantes contribuições na área da nutrição, da autoimunidade, das endocrinopatias e dos mecanismos de biomoleculares das neoplasias linfoproliferativas e das anemias hereditárias. A grande maioria destas linhas de pesquisa tiveram fomento substancial de agências nacionais como FINEP, CNPq e CAPES, bem como estadual (FAPESP), como internacionais (Fundação Rockefeller, *National Institute of Health*). A internacionalização do Departamento se consolida através dos pós-doutoramentos realizados pelos professores no exterior, com estabelecimento de inúmeras colaborações internacionais.

As principais linhas de pesquisa do Departamento de Clínica Médica desenvolvidas no decênio 1982-1992 eram:

Gastroenterologia:

1. Caracterização clínica, fisiopatológica e anatomopatológica da sialoadenopatia chagásica;
2. Comprovação, mediante testes farmacológicos, da denervação das parótidas, do esôfago, do estômago, do intestino delgado, do cólon e da vesícula biliar;
3. Caracterização de múltiplos aspectos da fisiopatologia da motilidade do esôfago, do estômago, do intestino delgado, do cólon e da vesícula biliar;
4. Caracterização de aspectos da fisiopatologia da secreção gástrica;
5. Caracterização de aspectos da fisiopatologia de absorção intestinal;
6. Estabelecimento da terapêutica medicamentosa para a acalasia.

Nefrologia:

1. Desenvolvimento de um modelo experimental de glomerulonefrite autoimune em ratos.
2. Demonstração que a bradicinina é um inibidor da vasopressina nos seus efeitos permeabilizantes à água.
3. Caracterização da capacidade de concentração da urina nas glomerulopatias.
4. Demonstração da importância da rabdomiólise causada por veneno crotálico na gênese da insuficiência renal aguda.
5. Demonstração da importância do pH intracelular no controle da contratilidade do músculo liso arterial.
6. Importância da qualidade das proteínas da dieta na progressão da lesão renal.

Pneumologia:

1. Alteração da reatividade brônquica consequente à denervação das vias aéreas na doença de Chagas.
2. Demonstração de ausência de alteração da função pulmonar na Moléstia de Chagas.
3. Anormalidades da regulação autonômica do tônus da musculatura brônquica em diabéticos insulino-dependentes.
4. Estabelecimento dos valores normais das pressões respiratórias máximas e medidas espirométricas em crianças e adultos.

Imunologia Clínica:

1. Desenvolvimento de modelo experimental da síndrome de Goodpasture.
2. Criação de metodologia para determinação do bradicioninogênio.
3. Demonstração experimental do papel do baço na resposta imunológica para antígenos solúveis.
4. Demonstração da existência de um fator com propriedade anticomplementar excretado na urina, capaz de bloquear o desenvolvimento da imunopneumopatia hemorrágica aguda.
5. Verificação experimental da atividade nefrotóxica de preparação policlonais de cadeia leve da IgG humana.
6. Estabelecimentos dos valores referenciais de normalidade da atividade hemolítica do sistema complemento em crianças.

Cardiologia:

Demonstração de disfunção do controle parassimpático do nódulo sinusal nas formas cardíacas, digestivas e indeterminada da doença de Chagas

Desenvolvimento de novos métodos de avaliação autonômica do exercício físico

Desenvolvimento de modelos matemáticos no estudo da frequência cardíaca.

Disautonomia e insuficiência cardíaca

Disfunção ventricular esquerda na Doença de Chagas

Acinesias ventriculares em coronariopatias crônicas.

Moléstias Infeciosas:

1. Anormalidades das proteínas séricas no calazar, esquistossomose e paracoccidiodomicose
2. Alterações na resposta imunológica na paracoccidiodomicose
3. Alcoolismo e desnutrição na paracoccidiodomicose
4. Paracoccidiodomicose e AIDS
5. Eficácia da imunização antitetânica em desnutridos

Dermatologia:

1. Avaliação das relações imunoalérgicas entre tuberculose lepra pela correlação das reações de Mantoux e Fernandes.
2. Caracterização ultramicroscópica do vitiligo, ictiose, xeroderma pigmentoso, síndrome de Rothmund, cutis laxa e retículo-histiocitose multicêntrica.
3. Determinação da frequência de dermatoses em escolares do Acre e de Ribeirão Preto.
4. Comparação entre as leprominas de tatu e a humana.
5. Determinação do pH cutâneo em indivíduos normais.
6. Distribuição do *Staph. aureus* na pele de diferentes regiões do corpo

Nutrologia:

1. Demonstração do valor nutritivo da soja.
2. Caracterização do valor da proteína da dieta de arroz e feijão.
3. Avaliação do estado nutricional dos trabalhadores rurais volantes.
4. Desenvolvimento de misturas proteicas para a alimentação infantil.
5. Demonstração da interação de niacina, vitamina B6 e zinco no metabolismo do triptofano na pelagra.
6. Produção, caracterização e testes clínicos com hidrolisados da caseína em suporte nutricional enteral.
7. Quantificação da participação de fatores dietéticos e sociais em hiperlipidemias.

Hematologia:

1. Demonstração da natureza neoplásica da macroglobulinemia de Waldenström, associada à proliferação de um clone celular contendo um marcador cromossômico específico.

2. Identificação, antecedendo a aplicação de métodos de “banding”, de que o cromossomo Ph1 origina-se de uma translocação recíproca.
3. Detecção de hemoglobinas raras até então não observadas no país; relato de uma variante clínica inédita de beta-talassemia; caracterização clínica, hematológica e molecular da associação de beta-talassemia e HbS.
4. Demonstração de alterações da função esplênica em HbS/beta-talassemia, leucemias crônicas, hemofilia e senilidade.
5. Evidências da participação de mecanismos imunológicos na patogênese da anemia aplástica.
6. Demonstração de anormalidades imunológicas nas doenças falciformes, na anemia ferropriva e em esplenectomizados.
7. Caracterização imunofenotípica e estudos funcionais em doenças linfoproliferativas neoplásicas.
8. Introdução da Biologia Molecular aplicada a: demonstração da singularidade molecular da anemia falciforme no Brasil, análise genética de populações indígenas amazônicas, e aos distúrbios da hemostasia.

Endocrinologia e Metabologia:

1. Alterações do metabolismo do cálcio e fósforo no hipertireoidismo humano e experimental.
2. Anormalidades da função endócrina, particularmente hipofisária adrenal, tireoidiana e gonadal na forma crônica da doença de Chagas.
3. Caracterização de aspectos fisiológicos, de tratamento e complicações agudas e crônicas do diabetes melito em nosso meio.
4. Alterações do comportamento metabólico do organismo humano em endocrinopatias e outras patologias, especialmente em situações caracterizadas para resistência à insulina.

Reflexões sobre o decênio 1982 – 1992

Durante este decênio, ocorreu uma transição entre os pioneiros/fundadores do Departamento e os novos docentes, a maioria deles egressos desta Faculdade. As disciplinas/divisões de especialidades se consolidam e tornam-se o eixo do funcionamento administrativo departamental pelos próximos trinta anos. Em 1991, assume o primeiro chefe de Departamento egresso da XIV turma da FMRP, o professor Marco Antonio Zago (futuro reitor da Universidade de São Paulo). A partir de 1992, os próximos chefes do Departamento de Clínica Médica serão oriundos da FMRP, mantendo como cerne o estabelecido pelos pioneiros do Departamento. Novas divisões irão surgir nos próximos anos, mas a sua análise deverá ser abordada em outro capítulo da história do Departamento de Clínica Médica.

REFERÊNCIAS

- 1 - Falcão RP, Sarti, W, Moreira A C. Departamento de Clínica Médica. História do Departamento de Clínica Médica. Medicina (Ribeirão Preto),1992; 25(1):39-49.
- 2 - Lourenço de Oliveira H. Curriculum Vitae. 1963.Concurso de Cátedra. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 1963.

OUTRA FONTE CONSULTADA

- Atas do Conselho do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, da 200ª sessão de 20 de maio de 1982 a 357ª sessão de 14 de maio de 1992.